

## **XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS**

### **Espaço Experiência pesquisa as características que definem o Videojornalismo**

Bolsista: Douglas Roehrs dos Santos

Orientador: Fábian Chelkanoff Thier

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

Faculdade de Comunicação Social (Famecos)

Avenida Ipiranga - 6681 - Partenon - Porto Alegre/RS - CEP: 90619-900

### **Resumo**

A pesquisa busca definir o conceito de videojornalismo recorrendo a bibliografias sobre o assunto e trabalhos audiovisuais descritos como videorreportagens. Como método comparativo, foram analisados 05 (cinco) vídeos de diferentes realizadores. Baseado no princípio de que o que está sendo estudado é uma linguagem, não há recorte temporal específico na pesquisa, apenas se buscou assistir trabalhos recentes, pois o videojornalismo está em constante processo de aperfeiçoamento.

Já foram diagnosticadas algumas características recorrentes: uso de trilha sonora, entrevistas de maior duração e opinião do videorrepórter. Contudo, para o autor, o que sustenta o videojornalismo como uma linguagem diferenciada é a tríade repórter/cinegrafista/personagem. A presença de um repórter que assume o papel de personagem não significa sua ostensiva presença em vídeo, tampouco a necessidade de constantes questionamentos e opiniões sobre o tema abordado. O fato do repórter assumir a função do cinegrafista é o primeiro passo para a construção de uma identidade. Como constantemente citado, a câmera se transforma numa extensão do corpo do videorrepórter; e ao seu olhar direcionar o nosso, imergimos na história em primeira pessoa. No entanto, para o autor, apesar do videorrepórter estar sozinho na gravação, ele pode envolver outros profissionais nas demais etapas do processo – produção e edição.

Para o presente trabalho, as palavras videojornalismo e videorreportagem, videojornalista e videorrepórter não são tratadas mais como sinônimos. Foi usado o conceito do Grupo de Pesquisa em Análise de Telejornalismo da Universidade Federal da Bahia (UFBA), que entende o videojornalismo como uma forma cultural televisiva ligada à instituição social jornalismo e a videorreportagem como o produto resultante desta prática.

Quanto aos profissionais envolvidos no videojornalismo: o videorrepórter compreende o profissional que vai a campo executar a videorreportagem; enquanto o videojornalista é o profissional que está envolvido em qualquer etapa de produção do conteúdo. Ou seja, todo videorrepórter é um videojornalista, mas nem todo videojornalista é um videorrepórter.

### **Palavras-chave**

Videorreportagem; videojornalismo; audiovisual